

CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM GRUPOS DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE NO BRASIL QUANTO AO GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

NÁgila Nathaly Lima Ferreira, Nicolas Gustavo Souza Costa, Carmem Emmanuely Leitão AraÚjo

A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução crônica cuja repercussão neurológica pode causar incapacidades físicas e perda funcional, além de repercussões biopsicossociais, sendo os Grupos de Autocuidado (GAC) uma ferramenta importante para a formação da consciência de riscos para a integridade física, mudanças de atitudes para autocuidado e fortalecimento da autonomia biopsicossocial. Objetivo: Caracterizar os municípios com grupos de autocuidado em hanseníase no Brasil quanto ao grau 2 de incapacidade física. Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado em julho de 2022. Identificou-se os municípios brasileiros com Grupos de Autocuidado (GAC) existentes e coletou-se o indicador relativo à proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física (G2F) no momento do diagnóstico entre casos novos detectados e avaliados no ano. Considerou-se casos novos (CN) de hanseníase diagnosticados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 2019. Os dados foram coletados através do SINAN-ESUS/SVS/MS. Resultados Foram identificados 113 grupos localizados em 51 municípios, distribuídos em 21 estados e Distrito Federal principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, apesar da limitação relativa ao desconhecimento dos números precisos de GAC existentes nos territórios por parte dos informantes. Destes, 23 municípios classificaram-se como alto (Maior ou igual a 10%) quanto a proporção de casos de hanseníase com G2F no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano, 12 como médio (5 a 9,99%), 11 como baixo (Menor ou igual a 5%), 5 municípios sem G2F avaliados. Conclusão: Nota-se que os GAC estão em sua maioria em territórios com pessoas acometidas com incapacidades físicas instaladas, sendo o acesso ao GAC uma importante ferramenta para autocuidado, empoderamento e enfrentamento do estigma.

Palavras-chave: Hanseníase. Grupos de Autocuidado. Indicadores. Incapacidades.